

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 12\$000 Anno.... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SABBAO, 14 DE JULHO DE 1877

N. 1082

REVISTA FLUMINENSE

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1877.

Echos Parlamentares

Do dia 15 ao dia 18 do corrente, folgaram os srs. deputados tão apressados em receber o subsídio mensal, tão descuidados na hora de comparecerem ás sessões.

Grande numero de representantes do paiz, está ausente da corte, sob diversos motivos e por pretextos futeis, e nesta accusação incorrem liberaes e conservadores. Se o sr. Paulino vai a seu *Macuco*, o sr. Martinho Campos tambem retira-se para o seu, enquanto os srs. Affonso Celso e Diogo de Vasconcellos exercem com proveito e lucro as suas profissões de advogado, um indo a essa provincia promover a execução de uma sentença judicial, outro em Minas occupando a tribuna da defesa no jury, e tudo isso desinteressadamente só por amor ao augmento da pequena mina do subsídio!...

Por isso não passou a proposta que o reduzia... Deixemo-nos dessas considerações e vamos a materia.

Como previmos foi encerrado o orçamento da marinha por proposta do sr. Duarte de Azevedo, sendo regeitadas as emendas da minoria.

Entrou na ordem do dia o orçamento da guerra, obtendo a palavra em primeiro lugar o sr. Lima Duarte, que veio declarar-se satisfeito com as explicações dadas pelo respectivo ministro sobre algumas de suas censuras, e passou a apontar boatos e accusações vagas, deixando de tratar de fatos importantes e capitais, calando completamente abusos graves committidos nesta repartição, e não verberou como devia os despotismos e prepotencias do sr. Duque de Caxias, para com alguns distintos officiaes, moços cheios de merito, que tem soffrido prisões, remoções vexatorias e por manifestarem idéas livres e independentes e terem ousado pronunciar-se em reuniões republicanas, como em Pernambuco e outras localidades.

Esqueceu-se s. exc. tambem de analysar o procedimento irregular do caricato pachá da Praia Vermelha, o sr. visconde de Santa Theresia, que não cessa de commetter arbitrariedades, grosserias para com seus commandados, e que no entanto tem fóros de homem sério e conceituado...

Será por ter este general feito parte de um ministerio *soi-disant* liberal?!

Deixemos de proseguir nesta resenha de lacunas dos discursos dos deputados liberaes, peados muitas vezes por condemnavel conveniencia, e continuemos a noticiar os trabalhos parlamentares.

O governo destacou o sr. Carvalho de Rezende para responder ao orador precedente, e tanto quanto poude desempenhou sua commissão.

O sr. F. Osorio não podia deixar de tomar parte nestes debates, *noblesse oblige*... que importa

FOLHETIM

(10)

JOÃO, O TUNANTE

por

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

(Continuação)

II

A casa de detenção de Nimes é unida ao Tribunal de justiça, por um lado. Do outro lado olha para as areias.

A cella em que encerraram João, o tunante, era no segundo pavimento.

Media 4 metros quadrados, abria-se, assim como muitas outras, para um corredor circular e recebia a claridade por uma pequena trapeira engradada, collocada ao nivel do alto do amphitheatro.

Durante dous dias, João, o tunante, não teve outras visitas além do guardião encarregado de trazer-lhe sua magra pitaça, outras distrações além das que podiam proporcionar-lhe o espectáculo das muralhas ennegrecidas do velho monumento, e um curto passeio pelo pateo solitario.

Teve tempo para entregar-se á sua dôr e ás meditações que deviam inspirar-lhe a gravidade

estar s. exc. nas fileiras dos que se dizem liberaes?...

O sr. F. Osorio quer os exercitos permanentes, quer o soldado, gosta do militar e embora seu illustre progenitor, quando aqui chegou, dissesse a uma commissão de moços que o felicitava: que o «seculo não admittia mais essas idéas, era das conquistas pacificas do progresso, e que a gloria das letras e sciencias era a unica duravel e solida.»

S. exc. é mais realista que o rei; emfim lavrou mais um tento para sua gloria de parlamentar e d'estadista do criterio.

No dia seguinte (23) o sr. Carlos da Luz, precedeu na tribuna ao venerabundo chefe do gabinete, que nessa sessão subiu á tribuna!

Tupan fallou...

O sr. Duque de Caxias, já declarou que não possui o dom da palavra, no entanto os notaveis de seu partido o erigiram em notabilidade nacional, e alguns liberaes, como os moderados e prudentes sr. Dantas e outros, o tratam com mais cortezia e respeito do que tribuam ao seu proprio chefe o sr. D. Pedro d'Alcantara ou conde d'Eu...

Não ha duvida, que se deve reconhecer os serviços nacionaes, sem indagar-se da crença politica do individuo que os prestou; mas tambem não é razoavel nem digno levantar hymnos e tomar parte no caso de elogios a um *medalhão* official, só porque o poder, o rei e seus asseclas tratam de douralo e cercalo com um prestigio que não merece e como que um accinte perpetuo feito ao povo que tem impetos de independencia e dignidade; com certeza o sr. Duque de Caxias será uma gloria do palacio imperial mas não é um benemerito da patria, em que peza aos homens das consciencias hypocritas...

O sr. Duque na tribuna fallou como era de esperar, em tom que não admitta replica e com visos de infalibilidade; concordou, porém, que algumas arguições feitas pelo sr. Lima Duarte e outros eram exactas.

Depois ainda fallaram os srs. Duque Estrada Teixeira, o futuro ministro da guerra de alguma outra situação conservadora, e o sr. Andrade Figueira para propor e ver regeitadas as suas emendas economicas.

A 21 foi approvado o orçamento das emendas propostas sem sancção do governo.

O sr. Silveira Martins, que ha tempos recolheu-se ao silencio, não o quebrou ainda desta vez, faltando assim á expectativa geral.

Auciosa espera esta cidade a discussão deste orçamento no senado, onde o popular general Osorio estreará, tendo então oportunidade para tirar a limpo a contestação da calumnia que o sr. Duque impunha-lhe por ter escripto a verdade sobre o ataque de Humaitá, em carta que foi lida no senado pelo sr. Silveira da Motta.

Seguiu-se o relatório do ministerio d'agricultura sobre o qual fallaremos daqui a pouco.

A questão de limites das provincias de Goyaz e Minas, despertou naturalmente o desejo do sr. Eufrazio Corrêa occupar-se com as divisões de

de sua situação, que lhe apparecia sob um duplo aspecto: o da sua segurança pessoal comprometida pela accusação de que era objecto, e o da conducta a seguir para cegar rapidamente á descoberta do assassino.

Pelo que toca ao ultimo ponto, estava elle sob o imperio de uma idéa fixa. Julgou que o culpado não era outro senão o sr. de Saramie, o juiz da instrucção, cujo anel encontrára no quarto de Salviette.

—Se achei esse anel n'esse quarto, quando elle ainda não tinha entrado, estando eu presente, pensava elle, é porque já tinha estado lá. Quando? Como? Para o quê?

Esta circumstancia preocupava-o extremamente.

Não ousava, porém, fazer em voz alta a menor allusão a esse respeito.

—Suppondo-se, dizia elle com sigilo, que o sr. de Saramie fosse o amante de Salviette, que amedrontado com a gravidez d'essa pobre queirda creatura, a tivesse assassinado, que fosse elle quem eu vi fugir a cavallo, de noite, que, ua perturbação em que o seu crime deveria mergulhal-o, tivesse perdido esse anel que em seguida cahiu em minhas mãos e que eu lh'entreguei, se tal fosse a verdade, que meio-tinha em meu poder para fazel-a triumphar?

Se eu affirmar que tinha descoberto o anel antes da entrada do sr. de Saramie, elle negará, dirá que o trazia n'essa manhã e apoiar-se-ha na declaração que julguei dever fazer para não

Santa Catharina e Paraná; nesse sentido offerceu um requerimento ás camaras no dia 19.

O sr. Cardoso de Menezes proferiu um lindo discurso defendendo o territorio goyano, que está ameaçado de ser absorvido pela deputação mineira; o seu exordio principalmente é digno de elogios como espcimen litterario.

Não tem poupado esforços s. exc. para adiar, e delongar a votação do projecto que impugnou; apesar de inferiores em numero os deputados por Goyaz tem conseguido contrariar as vistas e o plano dos representantes mineiros.

No dia 20 o sr. Martin Francisco enviou uma indicação á mesa, para que os projectos antes de entrarem na ordem do dia, fossem impressos e distribuidos, pois muitas vezes eram votados sem conhecimento da camara, que os não ouvia em consequencia da má leitura feita pelo 1º secretario.

Assim queixava-se de ainda na vespera serem regeitados projectos variados, relativos á constituição de bancos para auxilio da lavoura, quasi sem leitura.

Nesta occasião fallaram os srs. Martin Francisco, Pereira da Silva e Almeida Nogueira. (Continúa.)

Europa

O paquete francez *Paraná*, entrando no Rio, a 10, trouxe folhas de Londres, Pariz e Lisboa, de 19, 20 e 23 do passado.

O *Journal* de 11, faz o seguinte resumo:

« Pouco interesse offerecem as noticias da guerra do oriente, pois que ainda então os russos não tinham atravessado o Danubio. Na Asia oppunha-lhes Kars resoluta resistencia, nem tinham ficado do lado d'elles as vantagens em todos os combates travados.

A Servia com as suas veleidades bellicosas, chamando parte da reserva ás armas, na consciencia de que não devia deixar sem auxilio os Montenegrios, começava a inquietar a Austria, que já mobilisára um corpo de exercito.

Efectivamente tornava-se critica a situação do Montenegro. Suleimão-baxá, depois de ter abastecido Nikitch, penetrára no principado por junto de Plannica, no intento de fazer junção com o exercito turco da Albania. Os Montenegrios, abandonando os desfiladeiros do Donga, encontravam-se nos de Ortzo, ameaçados de perto por tres corpos inimigos, cujo total se elevava a 70,000 homens.

Entretanto, parecia haver divisão entre os membros do governo da Porta. Alguns inclinavam-se a uma paz immediata com a Russia, a maioria porém previa que acceita-a antes de ter sido imposta por uma serie de desastres militares, evidentemente irreparaveis, seria provocar uma revolução que pelo menos custaria ao sultão o seu throno.

De momento cuidava o governo turco de descartar-se das camaras que principiavam a incom-

amedrontal-o, na occasião em que me perguntou quando e onde achára em essa joia.

—Acredital-o não e a mim não. Demais, se elle for culpado, se eu chegar a adquirir uma certeza a esse respeito, ficarei sufficientemente vingado entregando-o á justiça?

—Não encontrará elle amigos antigos entre os juizes? Não conseguirá mesmo abafar o negocio?

—Não! não! quando mesmo eu tivesse nas mãos a prova material de sua culpabilidade, não o denunciaria.

A minha vingança hade, porém, ser mais terrivel. Feril-o-hei em suas afeições, se as tiver; em sua posição, da qual tanto se orgulha.

—Oh! se elle tiver sido o assassino de Salviette, desgraçado d'elle!

Taes eram os pensamentos que João, o tunante, rumbuava em seu cerebro. Inquietava-se com tudo, por não ter sido ainda interrogado. Receiava que o sr. de Saramie confiasse a instrucção a um dos seus collegas.

—Não terei, então, meio algum de saber se sim ou não, é elle culpado.

Era o segundo dia da sua encarceração.

—Sabe, perguntou elle ao carcereiro, se o juiz me fará comparecer logo á sua presença?

Ser innocente e esperar, em uma prisão, o bello prazer de um magistrado, é cruel, e aquelles debaixo de cujas mãos estou, quando nada tenho a exprobar-me, deveriam ter mais compaixão.

modal-o. Votada a 19 uma lei de emprestimo forçado, devia ser lida a 20 a mensagem de encerramento.

O almirante turco aprisionára quasi ao sahir do Mar-Negro tres navios gregos carregados de trigo procedentes de portos russos. O tribunal de Constantinopla porém teve de relaxar a presa, sob a pressão dos embaixadores europeus, que declararam não poder considerar-se effectivo o bloqueio dos portos, por não ser mantido por forças sufficientes nos termos do tratado de Pariz.

Os turcos, procurando escapar pela tangente, largaram os navios sobre a presumpção de que teriam sahido dos portos antes expirar o prazo que para isso marcára a Sublime Porta.

Em Pariz ficava ainda o ministerio em guerra aberta com a camara dos deputados. Foi tempestuosa a sessão da interpellação e agitadissimas quantas se lhe seguiram, recusando a camara votar as medidas urgentes que se lhe pediam.

São de interesse estes successos, requerem porém mais devida exposição, pelo que remettemos o leitor para a curta do nosso correspondente de Pariz, que narra as principaes scenas que por aquella occasião se deram. A ultima hora a commissão do senado havia dado parecer favoravel á dissolução pedida pelo marechal presidente da republica, mas ainda a camara alta a não havia votado.»

Desordem em Lisboa

Em continuação da noticia que demos na *Gazeta* de 12, relativa aos acontecimentos que tiveram lugar alli, encontrámos no *Boletim do Jornal do Commercio*, as seguintes informações:

Por decreto de 20, publicado no *Diario do Governo* de 21, a camara municipal de Lisboa foi dissolvida, ordenando-se que se proceda, dentro do prazo de trinta dias, a conformidade da lei, á eleição da camara, que tem de gerir os negocios do municipio até ao fim do presente biennio. Na mesma folha encontram-se tambem um decreto exonerando o sr. Guilhermino Augusto de Barros do cargo de governador civil de Lisboa; uma portaria suspendendo do exercicio de suas funções o commissario geral de policia; e uma outra portaria, ao commandante geral das guardas municipais, determinando-lhe, que faça « activar os trabalhos do corpo de delictos e investigação a que mandára proceder, para averiguar se houve ou não excessos no emprego da força armada, que interveio no conflicto, que teve lugar no passeio publico na noite de 17 do corrente, a fim de que, reunidas todas as informações, que se mandaram colher a respeito d'aquella occorrença, se possa tornar effectiva a responsabilidade dos que por ventura tenham abusado da sua autoridade ou desattendido as ordens dos seus superiores.»

Logo no dia immediato áquelle em que tiveram lugar os acontecimentos a que nos referimos, varios cidadãos promoveram a reunião, no

O guardião era um homem simples, meigo e generoso.

—Cale-se, disse elle a João, o tunante. Uma semelhante linguagem, se chegasse aos ouvidos dos senhores do Tribunal, aggravaria a sua situação.

—Não tenho eu o direito de protestar pela minha innocencia e de me queixar, visto que me retêm injustamente n'esta prisão?

—Não, eu não receio que repitam as minhas palavras. Peço-lhe até que o faça. Diga ao juiz da instrucção que tenho pressa de comparecer perante elle.

—Dir-lh'o-hei, uma vez que o deseja. As suas palavras lhe serão fielmente transmitidas pelo director.

O guardião ia retirar-se. João, o tunante, reteve-o.

—Conhece o sr. de Saramie, o juiz encarregado de instruir os acontecimentos nos quaes estou mettido?

—Se o conheço! como as palmas de minhas mãos, respondeu o guardião. Foi devido á sua protecção que obtive o lugar que occupo aqui.

—Ah! E' elle um homem beneficente?

—Beneficente? Sim, para os bons, mas implacavel com os velhacos.

—E' casado? perguntou timidamente João, o tunante.

O guardião olhou para elle com surpresa.

(Continúa.)

theatro da rua dos Condes, de um *meeting* com o fim de elevar uma representação a el-rei contra os excessos praticados pela força publica.

A reunião celebrada com previa licença da autoridade, foi bastante numerosa, presidindo o sr. dr. Joaquim Theophilo de Braga, que o publico saudou com uma salva de palmas, quando entrou na sala. Lida a representação, toda a assembléa a votou unanimemente.

Encerrados os trabalhos, durante os quaes se observou a maior ordem, a comissão dirigiu-se a casa do sr. presidente do conselho, que a recebeu convenientemente; e louvando o modo por que haviam procedido os promotores do *meeting* e todos os que alli concorreram, comprometteram-se a adoptar as providencias, que parecessem mais acertadas. A folha official de hontem demonstra, com effeito, que s. exc. não sabe faltar á sua palavra empenhada.

Ignora-se ainda quem substituirá o sr. Guilherme de Barros no governo civil de Lisboa. A comissão, que deve gerir os negocios do municipio, até que a nova camara tome posse, compor-se-ha dos seguintes cavalheiros: Alberto Antonio de Moraes Carvalho, Antonio José Marques Leal, Antonio José Pereira Serzedello, Antonio Lopes Ferreira dos Anjos, conde de Ficalho, conde de Rio Mator, Francisco de Almeida da Camara Manoel, Henrique de Barros Gomes, dr. Rodrigues da Camara, José Tedeschi e Luiz de Carvalho Daun e Lorena. As eleições municipaes devem verificar-se a 15 de Julho.

Appareceu no *Jornal do Commercio* de 22 um violento artigo contra o sr. marquez d'Avila e do Bolama, prr causa da dissolução da camara municipal e outras providencias acerca dos acontecimentos occorridos no passeio publico. Releva dizer, que o proprietario e redactor em chefe d'aquella folha era o presidente da finada vereação.

Semelhanças da mulher com a natureza

Possue a mulher pronunciadissimos pontos de contacto com diversas creações da natureza.

Entre outros apontaremos os seguintes: A mulher parece-se quatro vezes com a luz: como o crepusculo, faz lembrar ao espirito a necessidade de embalar-se no primeiro somno, para sonhar com os quadros dourados e ridentes que nos espalha o amor; como alvorada, alumbria docemente o despertar alvoroçado do coração do homem; como luz meridiana, deslumbra, enleva, arrebatá, e as mais das vezes cega os imprudentes que fitam-n'a demasiado perto; como ardentia cresta impuras esperanças, dando assim uma lição aos parvos que se pavoneam de todas as conquistas.

Com as aves assemelha-se quatro vezes a mulher: com o perequito, na frequencia de seu falar harmonioso e terno, que nos acalenta o ouvido; com o canario, nas argentinhas escalas de seu riso; com o rouxinol, nas melodiosas e sentidas notas do seu canto; com a rola, no melancolico e commovente queixume de seu chorar.

As tres phases da vida da mulher representam as tres phases do bello astro da noite.

Virgem, ella tem a poesia seraphica e dormente, vaga e melancolica, doce e vaporosa da lua no « crescente »; esposa, ella ostenta toda a magestade solemne e grandiosa e completa da « lua cheia »; mãe, ella decrece em sua belleza, é verdade, perde alguma causa de seus fulgores: mas esse proprio esmorecer de seus encantos, esse alquebramento de seus attractivos, esse « minguar » de suas galas, de sua vida, de sua força, são a esperanza de um proximo renascimento, de uma geração futura, de uma resurreição, por assim dizer, de sua virgindade e belleza: é o « minguante. »

Duas vezes assemelha-se a mulher a borboleta; quando enganada e quando é enganada.

A borboleta que beija todas as flores sem pousar em nenhuma, não pôde-se negar, é a imagem da « coquette », que a todos promete verdadeiro amor, não o sentindo por nenhum; por sua vez como victima, a borboleta pousa carinhosa n'uma bella flor que a illude e seduz com o brilho de suas petalas e a promessa ardente dos medidos estamos e a pobresinha sente-se logo « entoxicada », e succumbe daquillo que suppunha vida... esta é a imagem de tanta virgem pura e incauta, que morre fulminada pelo lethal contacto d'esses homens flor-veneno que vagam nos salões.

NOTICIARIO

Concerto—Está marcado para quarta-feira 18 do corrente, o grande concerto que, em beneficio das victimas da secca no norte, se deverá realizar no theatro S. Carlos.

Amanhã daremos o programma dessa esplendida festa, a que concorrerá pressurosa a humanitaria população desta cidade.

A qualidade do divertimento e o destino que terá seu producto nos fazem crer que será essa uma brilhante reunião.

Chegada—Acha-se entre nós, desde hontem, o sr. Hyppolito Quirino dos Santos irmão de um dos redactores desta folha e nosso intelligente patrio que estuda engenharia na Belgica, tendo vindo a esta cidade de passeio, depois de uma ausencia de nove annos.

Espectaculo—Os apreciados occarinistas annunciam para hoje um variado spectaculo

em que executarão um escolhido programma nas singulares ocarinas e nos instrumentos communs em que são tanto dignos de ouvir-se.

No lugar competente verão os leitores o respectivo annuncio.

Hospedes—Chegaram hontem a esta cidade, além de outras pessoas, os srs. presidente da provincia, conselheiro Thomaz Coelho (ministro d'agricultura) e Francisco Xavier Pinto Lima, deputado geral e presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Acompanham-os suas exmas. esposas.

Ladrões e mais ladrões.—Communicam-nos:

Na noite do dia 11 para 12, arrombaram a porta da casa pertencente ao sr. Løwe, e situada na rua da Constituição ao lado do hotel de Mine. Cases. Achaudo-se o sr. Løwe ha algum tempo leccionando no Rio Claro, deixára sua senhora em Campinas em quanto não se mudava para essa cidade.

Na noite referida, achava-se pois esta senhora sózinha em casa, dormindo n'uma pequena alcova que só tem porta para a varanda, quando pelas 2 horas da madrugada foi acordada por um barulho na porta do quintal e por uma corrente de ar frio penetrando em seu pequeno quarto.

Tomada de susto, pula da cama, aferrolha a porta da alcova e encosta-se a ella com toda a força do desespero—e já os ladrões procuravam arrombar a porta.

Estão a pobre sitiada, pede aos srs. ladrões em allemão, francez e portuguez, que lhe roubem tudo, mas que lhe deixem a vida,—chora, clama por soccorro—porém as tentativas do arrombamento continuam e isto com a luz do candieiro que tinham accendido, como pôde perceber a cada abalo que faziam á porta.

N'esta posição angustiosa, a pobre senhora permaneceu até 6 horas da manhã, quando se retiraram os visitantes nocturnos, e sómente ás 8 horas ousou sahir de sua prisão.

Tinham aberto todas as gavetas e caixas, mexendo em tudo e por toda a parte, e isto principalmente na sala de visita, cuja porta tinham arrombado por meio de um machadinho e onde se achavam umas malas de viagem, sem com tudo levarem cousa alguma.

Está visto que só desejavam dinheiro; e, que sabiam que se guardava certa quantia na alcova, provam as tentativas continuas em arrombar a porta.

De tudo isto pôde concluir-se que não eram ladrões serios, mas sim curiosos no officio; do contrario, teriam executado seus fins, custasse o que custasse, já que se achavam de posse da casa e sós, em frente de uma mulher mais morta que viva, nem teriam elles desprezado tantos e tão bons objectos, como sejam: vestes e roupas de homem e mulher em grande numero, relogios de parede, figuras de porcellana, et.

Portanto, julgamos que foi alquem que conhecia certas circumstancias e a quem—a occasião fez ladrão.

« O Porvir »—O editor deste periodico pede-nos que façamos a seguinte declaração: O n. 5 que deveria sahir amanhã, só poderá ser publicado terça-feira por motivos alheios á sua vontade.

S. Paulo—A Provincia de hontem, em seu noticiario, traz o seguinte, que resumimos:

Manifestação ao sr. dr. Falcão—Sob essa epigraphe reclama contra o que um telegramma para o *Jornal do Commercio* diz; a saber, que a manifestação fora devida á circumstancia de não ter sido o dr. Falcão agraciado.

Nenhum outro pensamento houve sinão dar um signal de apreço ao merito desse illustre paulista.

A reparação de uma injustiça—Transcrevendo o que a *Gazeta de Noticias* escreveu em editorial, mostrando os relevantes serviços prestados pelo sr. Domingos Moutinho á linha ferrea do Norte, associa-se a esse seu collega.

Em favor das victimas da secca—Continuou hontem, e com maior animação que no primeiro dia, o leilão de prendas no theatro Provisorio.

O producto da arrematação nas duas noites eleva-se a mais de 4:000\$.

Com as prendas que restavam fez-se hontem um *tombola*.

—A sociedade *Euterpe Commercial* vae brevemente dar um concerto de amadores a beneficio das victimas da secca na Paralyba do Norte.

Bonds—Na intenção de melhor servir o publico, o digno director d'esta companhia acaba de estabelecer viagens para o Braz desde ás 5 horas da manhã, o que é de muita commodidade para os passageiros da estrada de Ferro do Norte.

Lente jubilado—Foi jubilado o lente cathedratico da 1ª cadeira do 1º anno da Faculdade de Direito, dr. Ernesto Ferreira França.

O lente substituto mais antigo, que passará a ser proprietario d'aquella cadeira, é o sr. dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides.

Companhia lyrica—Communicam-nos que a companhia lyrica, dirigida pela prima-dona Augusta Cortesi, estará nesta capital até o dia 15 do corrente.

Acha-se encarregado de tomar as assignaturas o sr. Luiz Levy.

Pedro Americo—Chegou no dia 10 á côrte, esse nosso illustre pintor.

O seu notavel quadro a *Batalha d'Avahy* vae ser exposto na secretaria do Ministerio do Imperio.

Piracicaba—Lê-se no « Piracicaba » de 8 do corrente:

ACTO DE PHILANTROPIA—Communicam de Port-Feliz:

« Consta-nos que a Loj. Araritanguaba, attendendo ao grande numero de alumnos que frequenta a 1ª cadeira publica desta cidade regida pelo professor—normalista Octaviano Augusto de Oliveira e a deficiencia de uma sala em que a mesma possa funcionar commodamente, offereceu ao mesmo sr. uma das vastissimas salas do seu templo para nella funcionar essa cadeira. »

Esse acto de philantropia seria bastante para recomendar essa associação, se ella por si mesma já não fosse recommendavel.

Emilia Adelaide—O « Correio Paulista », de hontem diz que essa eminente artista, pretende chegar a S. Paulo a 16 do corrente, dando o primeiro spectaculo no S. José (pouco depois da chegada).

Incendio terrivel—Um telegramma de Nova-York, de 21 de Junho, noticia:

« Manifestou-se hontem um terrivel incendio em Saint Thomas, o qual, propagado por forte ventania, só pôde ser dominado ás 3 horas da manhã de hoje. »

« As perdas são avaliadas de 10 a 15 milhões de dollars. »

Estão 1,000 pessoas sem abrigo. »

Roubo audacioso—Na noite de 16 de Maio ultimo foi assaltado o trem do caminho de ferro, que seguia do Mexico para Vera-Cruz.

Deu-se o assalto entre o Mexico e Tapexham, sendo então roubadas 10 caixas, que continham 27,292 dollars e 71 c.

Este dinheiro, que devia ser embarcado no paquete francez « Ville de Bordeaux », com destino a Saint-Nazaire, estava seguro no Lloyd's.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal, desde o dia 7 até 12 do corrente, os seguintes cadaveres:

FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO

Julio, filho de José Severino da Silva.

Luiza, 80 annos, escrava da Baroneza de Campinas.

Brandina, 1 anno, filha de Francisco de Godyo Lima.

Eugenio Alves Machado, 75 annos.

Alice, 13 mezes, liberta de Philomena Amelia de Jesus.

D. Antonia de Salles Teixeira, 18 annos.

Henrique, 18 mezes, filho de Manoel Sobreira Bastos.

FREGUEZIA DE SANTA CRUZ

Francisco, 1 anno, liberto de D. Maria Carolina de Sampaio.

Raphael, 60 annos, escravo de João Evangelista de Mattos.

João Benedicto de Paula, 45 annos.

Eliza, 2 annos, filha de Benedicto Antonio de Siqueira.

Pedro, 30 annos, escravo do commendador Joaquim Polycarpo.

SECÇÃO PARTICULAR

A' policia

Na noite de 10 para 11 do corrente, ás 11 horas da noite, na rua do Commercio, ao voltar a esquina da rua do Portico, sendo acompanhado pelo meu escravo João, foi este interpellado por um soldado, com dois galões, que de mim obtive a resposta, não aceita, preferindo a do meu escravo que se declarou livre, ou forro. O meu escravo não só me acompanhava, e eu deveria ser erido, como é cocheiro, com carta da policia, e podia se achar em companhia de quem quer que fosse, com a sua carta, e no exercicio de sua profissão.

A scena terminada, recolhi-me á casa; cumpre-me, porém, dizer que se a policia antes attende á allegação do escravo que a do senhor, que d'elle se faz acompanhar, estamos perdidos em um mar de plena civilização, á moda de certos individuos que tudo pretendem em breve futuro.

De hora em diante declaro que o dito meu escravo tem licença minha para sahir de casa, como meu cocheiro, á qualquer hora da noite; e que contra a sua prisão me opporei como poder e for de direito.

Campinas, 13 de Julho de 1877.

ANTONIO DOS SANTOS CRUZ.

Collegio Internacional

As diversas aulas deste collegio reabrem-se no dia 20 do corrente.

ENSINO ELEMENTAR

Dispensa-se especial attenção á instrucção elemental, tendo-se introduzido nas respectivas classes todos os methodos modernos adoptados nas escolas da Allemanha e dos Estados-Unidos e que garantem um seguro e rapido adiantamento no estudo das primeiras letras, sem jámais cansar o espirito dos jovens alumnos.

Além das materias que constituem o curso elemental das escolas publicas, ainda ensina-se appropriadamente a leitura, traducção, grammatica e conversação franceza, ingleza e allemã.

Acceptam-se alumnos desde a mais tenra idade.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO DOS ALUNNOS PARA AS

DIVERSAS AULAS.

Externos, primeiras letras, semestre	39\$
Externos, segundas letras, semestre	60\$
Meio pensionistas, semestre	150\$
Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa)	270\$
Joa de matricula para externos	10\$
Joa de matricula para pensionistas	30\$

Campinas, 9 de Julho de 1877.

3—3

O director,

G. NASH MORTON.

Ao publico

O abaixo-assinado previne ao publico que aceitou uma letra da terra saccada pelo sr. Antonio de Arango Almeida, no valor de 2:300\$, a prazo de 12 mezes, ao juro de um por % ao mez, em data de 1º de Maio do corrente anno, e que, sendo esse titulo proveniente de compra de um escravo que o mesmo sr. vendera, o qual engeita por motivos legaes, por essa razão não deve satisfazel-o e antes deve protestar contra a sua validade, para que ninguém faça qualquer transacção ou negocio á respeito da mesma letra.

Campinas, 11 de Julho de 1877.

5—3 Bento Carlos de Arruda Botelho.

EDITAES

Guilherme Pupo Nogueira, fiscal da camara municipal desta cidade na fórma da lei, etc. etc.

Faço publico que no dia 12 do corrente mez, foi apprehendida uma besta no largo do Mercado, desta cidade, por andar solta; de conformidade com o art. 75 do codigo de posturas municipaes, com os signaes seguintes, cõr pello de rato, altura do meio, velha, clina grande, marca embaralhada, parece ser de carroça e de sella. A quem pertencer deverá reclamar no prazo de 48 horas pagando a multa e despezas e quando não seja reclamada no prazo marcado, será vendida em leilão publico. E para constar lavrei o presente edital que será publicado 3 vezes pela imprensa desta cidade de Campinas, aos 13 dias do mez de Julho de 1877.

Guilherme Pupo Nogueira,
Fiscal da camara.

3—1

O abaixo assignado, fiscal da camara municipal desta cidade, faz sciente a quem convier que desta data até 15 do mez de Agosto proximo futuro, tem-se de proceder, á boca do cofre na procuradoria da camara municipal, a arrecadação do imposto sobre muros do 1º e 2º quadro de que tratam os arts. 34 e 35 da tabela de impostos, e findo este prazo, os tributarios omissos ou retardatarios ficarão obrigados, além do imposto, a pagar a multa equivalente á metade deste, relativamente a cada metro de muro, pelo simples facto de falta de pagamento dentro do prazo estipulado, na fórma do art. 60 da referida tabella. Para que ninguém allegue ignorancia faço o presente que será publicado por ambos os jornaes desta cidade.

Campinas, 14 de Julho de 1877.

O fiscal da camara,

Guilherme Pupo Nogueira.

ANNUNCIOS



Eduardo Augusto Teixeira e o major Manoel Reginaldo de Moraes Salles agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada o cadaver da sua mulher e filha d. Antonia de Salles Teixeira; e de novo rogam para assistirem a missa do 7º dia que celebrarse-ha segunda-feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Rosario. 2—1



A viuva, irmãos ecunhados do finado José Manoel Alves Cruz, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, e de novo convidam as pessoas de sua amizade, a assistirem a missa do 7º dia que terá lugar terça-feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Conceição (Rosario).

Campinas, 13 de Julho de 1877.

Cebollas

Vende-se na rua do Commercio, esquina da do Portico, á 48800 cada cento, em casa de João Gomes Nogueira. 3—1

PASSAS

Vendem-se á 6000 cada caixa, faz-se abatiemento a quem comprar de 5 caixas para cima, e fazenda garantida, em casa de Manoel Joaquim Duarte de Rezende.

Rua Luzitana, esquina da do General Ozorio 3—1

DINHEIRO PERDIDO

Perdeu-se hoje das 9 1/2 ás 10 horas da manhã em caminho da estação até o Mercado, a quantia de 900\$, sendo 7 notas de 100\$ e o mais em miúdos.
Gratifica-se a quem der noticias e entregar essa quantia n'esta typographia, alem do obsequio que com isso prestara.
Campinas, 13 de Julho de 1877.
Jacyntho Pires da Silva Prado.

Limeira

No lugar Jenominado Ferão vende-se ou troca-se por predio em Campinas, um sitio na beira da estrada, bom para negocio; trata-se em Campinas no largo Municipal com Julio Breternitz. 4-1

GRANDE CONCERTO

Em beneficio das victimas

DA

Secca no Norte

QUARTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE, realisar-se-ha esta festa, cuja programma a minha será publicado. Os ensaios continuam até novo aviso, no salão do Club Semanal as 6 1/2 horas.
Campinas, 15 de Junho de 1877.

3-1
A Commissão

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguites bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenação do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

COLLEGIO

DE

D. CAROLINA FLORENCE

As aulas do 2º semestre se abrem a 16 de Julho.

Recebem-se alumnas internas e meio pensionistas.

Preços de admissão por trimestre adiantado;

Alumnas internas 150\$000
Meio pensionistas 75\$000

Neste preço incluem-se todas as materias, excepto a musica. 6-5

VENDE-SE

Um magnifico terreno situado á rua do General Ozorio em frente á chacara do sr. João Mourthé, tendo de frente mais de 200 palmos com fundo para a rua do Caracol, todo murado; tendo no mesmo grande porção de pedras e tijolos para construção. Quem pretender dirija-se á casa de Santos, Irmão & Nogueira. 10-6

CAL

De Sorocaba

Francisco Antonio de Mello, tem sempre grande deposito á rua Direita n. 64, esquina da rua Formosa, e vende a 2\$000 asaca, de superior qualidade;
Campinas, 6 de Julho da 1877.
4-4 Francisco Antonio de Mello



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 23

dara facilitar a dentição das crianca

Ao Gran Turco

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se pôde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.
Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.

Asseio, promptidão e honestidade. 25-3

ATENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

FEITOR

Na fazenda Boa Esperança de d. Maria Justina Alves Bueno, situada nas margens do Jaguary, proxima á estação das Pedreiras, precisa-se de um bom feitor. Para informação nesta typographia e para tratar na mesma fazenda. 5-4
Campinas 5 de Julho de 1877.

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO - 1\$200

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Deseja-se alugar um quarto mobiliade em casa de familia, onde se tambem possa obter comida e roupa lavada. Quem a isto prestar tenção, deixe bilhete com condições, para A. B. no escriptorio d'esta typographia. 4-3

Liverpool Brazil & River Plate

MAIL STEAMERS

O paquete Nacional.

CANOVA

Da linha do Sul sahirá de Santos no dia 13 do corrente para o Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros tanto para esse porto como para transferencia ao paquete Inglez

HEVELIUS

De 3000 toneladas, a sahir do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente para

LISBOA

SOUTHAMPTON E ANTUERPIA, levando a mala real da Belgica.

Os srs. passageiros para Europa ficarão hospedados abordo do Canova, até chegar o paquete Inglez, sem despeza alguma. O Hevelius tem magnificas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classe e leva medico e creada de camara. A companhia fornece roupa de cama, meza e vinho de pasto ás duas classes de passageiros.

Para mais informações, trata-se com os agentes em Santos.

8-8 F. S. Hampshire & C.

74-RUA DE SANTO ANTONIO-74



NOVAS MUSICAS

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada colleção de musicas. Tudo o que pôde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada colleção de trechos de operas celebres); *Sauvages*, bellissimo romance, por A. Napoleão.

Magnificas peças para rabeça e piano; Lindos e escolhidos duetos para 2 rabeças;

Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só;

Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta colleção escolhida entre os mais celebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Deffluxos, que assentam no peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

É preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente effizaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Deffluxos do Peito, o «Peitoral de Cereja» tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar. — Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, deffluxos ou resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

É costume nos terríveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande effizacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

CLUB

SEMANAL

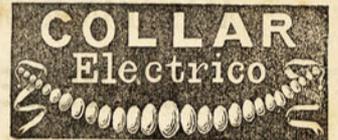
Participo aos srs. socios que no dia 16 do corrente terá lugar o baile com que esta socieidade solemnisa o seu 20º anniversario.
Campinas, 11 de Julho de 1877.
3-3 O secretario—Eloy Cerqueira.

ATENÇÃO

Faço publico que d'esta data em diante assignar-me-hei Domingos Argentio, em vez de Domingos Donnici.

Faço esta declaração em consequencia de equivocos que têm apparecido, e que podem continuar apparecer.

Campinas, 10 de Julho de 1877.
3-3 Domingos Argentio.



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

AO GRANDE F. Rodde RUA DO MAGICO Ouvidor 107

Em frente casa da estrella. RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

HORTELÃO

Precisa-se de um, portuguez ou allemão, para fóra da cidade; trata-se na rua da Misericordia n. 4. 3-2

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram no dia 8 deste mez 19 escravos da fazenda do Bom Café, municipio d'Ouro Fino; levando consigo 5 a 6 animaes com carga e de montaria com o destino á Campinas.

Fugiram todos juntos.
JESUINO—mulato, alto, pronuncia o (r) gutural e é de corpo delgado.

JUSTINA—mulher de Jesuino, preta, beicuda, pequena, não muito magra.

SERGIO—fula, cabellos compridos, pouca barba, falla bem, anda de pregata e é bahiano.

PEDRO—preto, tem barba, boa dentadura, falla bem, é de boa altura e de corpo grosso.

LUISA—preta, mulher de Pedro, de boa altura, levando consigo um filho Paulo, moleque de 12 annos mais ou menos, e é bonito.

MARTINHO—preto, altura regular, de corpo grosso.

BENEDICTA—mulher de Sergio, fula, com falla fina, altura boa.

MARIANO—mulato de corpo e altura regular e moço.

BENEDICTO—preto, de 18 a 20 annos de idade, altura regular e de corpo bem feito, falla grossa e compassada.

THEODORO—fula, cabellos fuscos, alto, anda pouco arcado, é mineiro e falla com pouca expressão.

BONIFACIO—mulato, altura regular, falla bem e anda arialo nas cadeiras.

JOSE CREOULO—preto, baixo, corpo regular, falla muito bem e canta muito bem.

AMBROSIO—fula, barrigudo, baixo, 16 annos de idade.

CHRISPIM—moleque de 12 a 14 annos, preto e bem feito de corpo.

JOAO CANDIMBA—negro da costa, falla muito mal, tem pés chatos e anda arrastado.

VICENCIA—preta, com cara fina e magra, falla ligeira, altura regular.

PULCHERIA—preta, alta, de 20 annos de idade.

EVA—mulata, bonita, de 16 a 17 annos de idade.

Estes escravos todos são crioulos, exceptuando o João Candimba, e muito conhecidos na fazenda das Dores e ao redôr, querem ser vendidos aqui e fugiram das 7 ás 8 horas da noite, no dia 8 deste mez, todos juntos.

Quem os prender e recolher na cadêa d'aqui, de Mogy, ou Penha, será gratificado. Informa-se aqui em casa do sr. Christiano Tank, em Mogy com o sr. Bernardino (em sua cocheira,) e na Penha com o sr. Wiesmann. 3-3

Campinas, 11 de Julho de 1877.

O administrador—Pedro Bauch.

CEBOLAS

Vende-se 22 caixas de cebolas, para tratar na rua do Portico, padaria. 3-3

MUDANÇA

Joaquim Alves de Almeida Salles participa a seus amigos e freguezes que mudou sua casa de negocio da rua Direita n. 5 B para a mesma rua n. 31. 6-5

A' lavoura Grande Novidade!!

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.
A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinação).	190\$000
O mesmo aparelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-13

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

BOM COSINHEIRO

Vende-se um, preto ainda moço na rua Onze de Agosto canto da do Caracol. 3-2

Atenção

Na rua do Commercio, em frente ao Hotel Oriental, precisa-se de boas fechadeiras de cigarros. 5-4

Camarões

Em latas chegaram á 5-3

CERQUERA & AMARAL

REVISTA

NACIONAL

DE

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores produções inéditas dos homens de letras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de impressão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chronica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 5\$000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 6\$000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

O Edictor-proprietario—Herculano Marcos Inglez de Souza.

N. B. Aceitam-se annuncios para a cap^a.

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!...
LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMB RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GA-LOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU-COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARLEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á ven la no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos.

Recebem-se encomendas.

THEATRO S. CARLOS

Sabbado, 14 de Julho de 1877

GRANDE ESPECTACULO

PELOS AFAMADOS

OCCHARINISTAS PORTUGUEZES

Os occarinistas, na sua volta a esta cidade, em regosijo pela inauguração da estrada da ferro de S. Paulo e da vinda de S. A. Imperial a esta provincia, o SERENISSIMO AUGUSTO PRINCIPE

D. GASTÃO D'ORLEANS

CONDE D'EU

PRIMEIRA PARTE

1°—GRANDE OUVERTURA pela orchestra do maestro Sant'Anna Gomes.

2°—JOANNA D'ARC, quartetto para flauta, violino, violeta e violoncello pelos srs. Taborda, Ferreira, Filippe e Dalhuny.

3°—RIGOLETTO, fantasia para violino pelo sr. Filippe com acompanhamento pela orchestra dos occarinistas.

4°—HOMENAGEM A ARBAM, variações para corretim pelo sr. J. R. de Oliveira acompanhado pelos occarinistas.

SEGUNDA PARTE

1°—Symphonia pela orchestra do maestro Sant'Anna Gomes.

CONCERTO DE OCCARINAS.

2°—HABANERA.

3°—MACHBET, pot-pouri desta opera.

TERCEIRA PARTE

1°—Symphonia pela orchestra.

2°—LA MANDOLINATA.

3°—FAUSTO, pot-pouri.

4°—O CANTO DO ROUXINOL.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Attendendo a algumas reclamações a companhia resolveu fazer nos preços os seguintes abatimentos:

Camarotes de 1° ordem	12\$000
Camarotes de 2° ordem	10\$000
Cadeiras	2\$000